

COCCIDIOIDOMICOSE NO NORDESTE BRASILEIRO: ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DOS CASOS OCORRIDOS ENTRE 1978-2024

XIII Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Leticia Chagas da Silva, Rossana de Aguiar Cordeiro

A coccidioidomicose é uma micose sistêmica que afeta o homem e alguns animais, causada pelos fungos dimórficos do gênero *Coccidioides*. O objetivo deste estudo é aprofundar o conhecimento a respeito dos casos de coccidioidomicose registrados no Brasil, a partir da análise de dados clínico-epidemiológicos e laboratoriais dos casos já relatados da doença. Serão incluídos neste estudo os pacientes com diagnóstico laboratorial confirmado para a doença. Os casos serão rastreados mediante relatos apresentados em publicações científicas e por meio do contato com o corpo clínico dos hospitais arrolados no estudo, quais sejam: Maranhão e Piauí- Clínica de Pneumologia do Hospital Getúlio Vargas (Universidade Federal do Piauí); Hospital de Doenças Infectocontagiosas (Universidade Federal do Piauí); Ceará- Hospital São José de Doenças Infecciosas e Hospital Universitário Walter Cantídio (Universidade Federal do Ceará); Pernambuco- Serviço de Infectologia, Hospital das Clínicas (Universidade Federal de Pernambuco). Como resultados parciais temos o número de casos relatados em periódicos, de 1978 até os registros de 2017. O primeiro relato no Brasil foi descrito em 1978, em Paripiranga na Bahia. Em 1979, houve mais um relato em Floriano, no Piauí. De 1989 - 1999, somaram 12 casos nas cidades do estado da Bahia, Ceará e Piauí. Em 1997, foram relatados 4 casos em Aiuaba/CE e 5 no Piauí. De 2000 a 2010 foi registrado 49 casos, onde no Estado do Ceará ocorreram 18 casos. Em 2010, no Piauí, 30 casos foram relatados. 3 casos em 2003, no Maranhão. Em 2017, foram relatados três casos na Serra Talhada/PE e 2 no Ceará. Os resultados desta pesquisa proporcionam um maior volume de informações para serviços de saúde, que poderão de uma forma mais eficaz oferecer medidas de mitigação, diagnóstico precoce e avanço para o tratamento da doença no Nordeste do Brasil.

Palavras-chave: Coccidioidomicose. microbiologia. epidemiologia. Nordeste.